

Safra Mundial de Milho 2020/21 - 10º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** No 10º levantamento do USDA, a estimativa para a produção global de milho permaneceu inalterada em relação ao mês passado, com um aumento na África do Sul mais do que compensando uma redução no Paraguai. A colheita do cereal foi estimada em 1,13 bilhão de toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo registrou uma leve queda na comparação com janeiro (-0,2%), totalizando 1,15 bilhão de toneladas. Os estoques globais de milho ficaram 2,7 milhões de toneladas acima do levantamento anterior, refletindo aumentos na China, África do Sul e México, parcialmente compensados por reduções nos EUA, Argentina e Brasil.
- ❖ **Exportações:** As exportações mundiais foram revisadas para cima em relação a previsão do mês passado, em 2,1 milhões de toneladas, totalizando 185,7 milhões.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	346,0	360,3	14,3	4,1%
China	260,8	260,7	-0,1	0,0%
Brasil	102,0	109,0	7,0	6,9%
U.E.28	66,7	63,6	-3,1	-4,7%
Demais	341,1	340,5	-0,6	-0,2%
Mundo	1.116,6	1.134,1	17,5	1,6%

- ❖ A estimativa de produção de milho nos EUA permaneceu inalterada na passagem do mês, estimada em 360,3 milhões de toneladas. Em relação a temporada anterior, a colheita de milho na safra 2020/21 será 4,1% maior.
- ❖ Para o Brasil, a previsão de produção de milho também não registrou alteração em relação ao levantamento de janeiro, uma vez que um aumento na área, estimulado por preços em bons patamares, foi compensado por uma redução na produtividade. O lento progresso do plantio da segunda safra no Centro-Oeste prejudicou as perspectivas de produtividade.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	45,2	66,0	20,9	46,2%
Brasil	35,5	39,0	3,5	9,9%
Argentina	36,0	34,0	-2,0	-5,6%
Ucrânia	28,9	24,0	-4,9	-17,0%
Demais	25,4	22,7	-2,8	-10,9%
Mundo	171,0	185,7	14,7	8,6%

- ❖ As principais mudanças no comércio global de milho para 2020/21 incluem projeções de exportações mais altas para os Estados Unidos, Índia e África do Sul.
- ❖ Para os Estados Unidos, a estimativa para as exportações de milho foi elevada em 1,3 milhão de toneladas, refletindo compras historicamente maiores do cereal pela China.
- ❖ As projeções de vendas externas de milho pela Argentina e Brasil para o ciclo 2020/21 permaneceram inalteradas. Mas para a safra 2019/20, o USDA elevou as exportações, tanto da Argentina quanto do Brasil, para o ano comercial local, que se encerra em fevereiro de 2021, com base em embarques maiores do que o esperado no final da temporada.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	309,5	305,5	-4,1	-1,3%
China	278,0	289,0	11,0	4,0%
U.E.28	81,0	77,0	-4,0	-4,9%
Brasil	68,5	70,0	1,5	2,2%
Demais	391,0	409,1	18,1	4,6%
Mundo	1.128,0	1.150,5	22,6	2,0%

- ❖ O consumo de milho na União Europeia foi revisado para baixo, e ficou 2,5 milhões de toneladas abaixo da previsão de janeiro. Na passagem do mês, houve queda também para a estimativa de consumo no Japão (-2,5%) e na Coreia do Sul (-3,7%).
- ❖ Já para China, o USDA elevou em 2,0 milhões de toneladas a estimativa para o consumo do cereal em relação ao levantamento do mês passado.
- ❖ Para os Estados Unidos, Brasil e Argentina as estimativas de demanda permaneceram inalteradas em relação ao relatório de janeiro.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	200,5	196,2	-4,4	-2,2%
EUA	48,8	38,2	-10,6	-21,8%
U.E.28	7,2	7,1	-0,1	-1,4%
Brasil	4,8	6,3	1,5	31,3%
Demais	41,8	38,8	-2,9	-7,0%
Mundo	303,0	286,5	-16,5	-5,4%

- ❖ A perspectiva de milho nos Estados Unidos para 2020/21 deste mês é de estoques finais menores. Com aumento das exportações e sem outras alterações no consumo do cereal, os estoques finais de milho dos EUA caíram 1,3 milhão de toneladas em relação ao levantamento de janeiro.
- ❖ Para a Argentina e para o Brasil, o USDA reduziu a projeção dos estoques finais de milho, em 17,4% e 3,1%, respectivamente, na comparação mensal.
- ❖ Para a China, esse foi o único levantamento, desde maio, em que houve aumento na projeção dos estoques finais de milho. A estimativa ficou em 196,2 milhões de toneladas, acréscimo de 4,5 milhões em relação ao volume previsto em janeiro.